

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, REDE DE SUPORTE SOCIAL E FUNCIONALIDADE FAMILIAR DE IDOSOS CENTENÁRIOS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

Luiz Eduardo Kalbusch Pereira¹, Inês Amanda Streit², Artur Rodrigues Fortunato², Fernando Luiz Cardoso³, Giovana Zarpellon Mazo⁴

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura - CEFID - bolsista PIBIC/CNPq

² Acadêmicos do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano – CEFID

³ Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano e do Departamento em Ciências da Saúde – CEFID

⁴ Orientadora, Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano e do Departamento em Educação Física – CEFID – giovana.mazo@udesc.br

Palavras-chave: Idoso Centenário. Nível de Atividade Física. Rede de Suporte Social. Funcionalidade Familiar

Esta pesquisa teve sua prorrogação aprovada até julho de 2017, devido aos seguintes motivos: demanda de um prazo maior para identificação dos participantes do estudo e para a coleta de dados; baixo número amostral coletado até o momento; necessidade de um número maior de centenários para a realização de análises estatísticas mais robustas e, conseqüentemente a apresentação de resultados mais consistentes. A pesquisa tem como objetivo associar o nível de atividade física com as características estruturais da rede de suporte social e com a funcionalidade familiar do idoso centenário. Caracteriza-se como sendo um estudo epidemiológico transversal e descritivo, envolvendo os idosos centenários da mesorregião da Grande Florianópolis do estado de Santa Catarina, na qual totalizavam 90 centenários no ano de 2010 (IBGE, 2010). Para participar do estudo o idoso deverá ter cem anos ou mais, com comprovante de um documento (Registro Geral –RG, Certidão de Batismo ou Nascimento), residir em um dos municípios que integram a mesorregião Grande Florianópolis, SC; atingir o ponto de corte do Mini Exame de Estado Mental – MEEM, proposto por Brucki et al. (2003). O instrumento utilizado foi o Protocolo de Avaliação Multidimensional do Idoso Centenário, composto por 16 Blocos. Neste estudo foi utilizado, especificamente, o Bloco 1 que contempla os Dados de Identificação, o Bloco 4 com Informações Sociodemográficas, o Bloco 13 no qual estão incluídas questões sobre a Funcionalidade Familiar e o Bloco 14 que apresenta questões sobre a Rede de Suporte Social. Também sendo utilizado pelos centenários o Pedômetro. A coleta de dados está ocorrendo nas residências dos idosos ou de seus responsáveis. Os questionários são realizados em forma de entrevistas gravadas e o pedômetro está sendo usado pelos centenários durante sete dias consecutivos para obtenção da média de passos/dia, retirando-o somente para dormir e tomar banho. Os resultados obtidos, ao final da pesquisa, serão analisados por meio da estatística descritiva e após a verificação da normalidade dos dados será feita correlação de Pearson ou Spearman. Até o momento, foram entrevistados 39 centenários com média de idade de 102,23 (DP=2,86) e alcançando uma média de 11,74 (DP=9,01) pontos no MEEM, sendo desses 12 homens e 27 mulheres, porém a partir dos critérios de inclusão, fazem parte da amostra até o momento, dois homens e uma mulher, esses com média de idade de 101,00 (DP=1,15), alcançando uma média de 25,00 (DP=4,36) pontos no MEEM. Com relação à funcionalidade familiar, os centenários da amostra possuem boa funcionalidade familiar (10 pontos) e na rede de

suporte social, todos os centenários residem com no mínimo um familiar. Quanto ao nível de atividade física os centenários alcançaram uma média de 2.771,71 (DP=798,30) passos/dia.